

nas crianças infectadas, as quais geram prejuízo na qualidade de vida, no desempenho escolar e futuramente no ocupacional, devido a maior ansiedade, hiperatividade e déficit de atenção na infância, o que pode ser intensificado durante a adolescência.

Discussão/Conclusão: Conclui-se que, o tratamento deve ser oferecido para todas as crianças precocemente visando diminuir a morbimortalidade e as complicações causadas pela infecção do HIV. Além disso, devem ser acompanhados os fatores neurocognitivos durante toda a vida, a fim de reduzir os danos gerados e melhorar a qualidade de vida.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101296>

EP-219

ASSOCIAÇÃO NEUROTOXOPLASMOSE- -NEUROTUBERCULOSE EM PACIENTE COM HIV: RELATO DE CASO



Jaime Emanuel Brito Araujo, João Paulo Ribeiro Machado, Jack Charley da Silva Acioly, Maria Aparecida de Souza Guedes, Maria das Neves Porto de Andrade, Júlia Regina C. Pires Leite, Renata Salvador G. de Brito

Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC),
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
Campina Grande, PB, Brasil

Introdução: A neurotoxoplasmose (NTX) é a infecção oportunista mais frequente no Sistema Nervoso Central (SNC) em indivíduos portadores de HIV, sendo a causa de lesão com efeito de massa mais comum neste grupo, resultando, na maioria dos casos, de reativação de infecção latente. O comprometimento do SNC pela tuberculose (TB) resulta principalmente da disseminação hematogênica de focos infecciosos distantes de *Mycobacterium tuberculosis* (MB).

Objetivo: Relatar um caso de coinfeção por neurotoxoplasmose e neurotuberculose com evolução grave em homem acometido pela Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Metodologia: Relato de caso prospectivo, descritivo e contemporâneo elaborado por meio da revisão de prontuário.

Resultados: Trata-se de paciente do sexo masculino, 34 anos, com diagnóstico recente de SIDA, em tratamento recente por linfonodomegalias disseminadas de etiologia fúngica, com tratamento prévio com Anfotericina e Itraconazol, com boa resposta. Havia iniciado Terapia Anti-retroviral havia 2 semanas. Foi admitido por quadro de vômitos, febre, astenia, rebaixamento do nível de consciência, hemiparesia esquerda e agitação psicomotora. Os exames complementares iniciais diagnosticaram NTX, tendo sido instituído tratamento específico, evoluindo com remissão completa dos sintomas neurológicos após 2 semanas. Evoluiu, no 16º dia, com quadro súbito de crises convulsivas, nistagmo, rebaixamento do nível de consciência, com necessidade de ventilação mecânica. Exames subsidiários mostravam regressão das lesões iniciais, mas aparecimento de lesão ovalada única em lobo frontal direito, com extenso edema perilesional. Exame de líquido descartou as etiologias viral, bacteriana e fúngica e confirmou etiologia por TB, com PCR para o *Mycobacterium tuberculosis* detectável.

Não havia sinais de doença micobacteriana ativa em nenhum outro sítio. Iniciado tratamento com esquema básico (etambutol, pirazinamida, isoniazida e rifampicina) com boa resposta terapêutica durante todo o seguimento.

Discussão/Conclusão: As infecções oportunistas relacionadas ao HIV são frequentes. A neurotoxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, representa a principal causa de lesão intracraniana expansiva em pacientes com SIDA. Já a Neurotuberculose é mais comum em pacientes que já apresentam outro foco de TB, fato que não se observou no caso relatado, retardando a suspeição e diagnóstico precoce desta co-infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101297>

EP-220

INDIVÍDUOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO: O PAPEL DO ESTADO, DA INICIATIVA PRIVADA E DAS ORGANIZAÇÕES CIVIS



Guilherme Mendonça Roveri

Hospital de Base (HB), Faculdade de Medicina de
Rio Preto (Famerp), São José do Rio Preto, SP, Brasil

Introdução: O HIV sintomático consiste em manifestação clínica avançada, a AIDS, podendo ocorrer infecções associadas, que podem ser graves. Meio Ambiente do Trabalho é o local onde as pessoas desempenham suas atividades laborais, contribuindo de modo importante dentre as influências que regem a qualidade de vida do ser humano, afetando decisivamente sua performance em seu ofício. Más relações nesse Ambiente e condições impróprias afetam a vida deste indivíduo e sua Rede de Apoio.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as ações tomadas desde a deflagração da Epidemia do HIV no Brasil em prol da melhora do Meio Ambiente do Trabalho dos Indivíduos Vivendo com esse Agravamento por parte de três principais setores da sociedade: o Poder Público, as empresas e as Organizações não governamentais.

Metodologia: Trabalhos coletados da plataforma Scielo. Palavras-chave: “Trabalho” e “HIV”. Encontrados 23 artigos. Selecionados 15 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. 11 artigos que preenchiam os critérios propostos e que foram lidos na íntegra.

Resultados: O trabalhador vivendo com HIV/AIDS adquiriu diversos direitos, instruções e mecanismos de defesa desde o início da Epidemia no país. Tanto os setores públicos, assim como as empresas e a Sociedade Civil se envolvem nesse processo ativamente, sendo ele contínuo e progressivo. As vitórias se deveram, entre outros aspectos, ao pioneirismo das ações no período histórico em que ocorreram, demonstrando certa audácia destas, posto que necessárias para modificar o status quo vigente.

Discussão/Conclusão: Em meio à expansão da AIDS no Brasil, as ações tomadas se dividem entre em três níveis governamentais, pelas Organizações da Sociedade Civil e através de instituições do Setor Privado, elencando prevenção à assis-

tência, como também garanti de direitos humanos. As ONGs foram pioneiras nessas práticas, atuando em escala local e em nível nacional. Setores dedicados à questão da prevenção e da educação em HIV/AIDS em locais de trabalho foram criados. O Governo Federal cria o Conselho Empresarial Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS. Empresas que fazem Conselhos Empresariais e ações em parceria nos diversos setores da Sociedade comumente estão a par das ações outras empresas nacionais e internacionais sobre o impacto da AIDS no ambiente de trabalho, comunicam-se efetivamente a respeito desse tema e possibilitam a execução de outros projetos, obtendo apoio logístico para tal em diversos níveis.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101298>

EP-221

NA PISTA: PREVENÇÃO COMBINADA COM GAROTAS DE PROGRAMA DE SALVADOR/BAHIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicholas de Oliveir Ponso

Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), Salvador, BA, Brasil

Introdução: Com o surgimento de novas tecnologias no tratamento e prevenção do HIV, novas estratégias foram pensadas para solucionar esse problema de saúde pública que perdura décadas, sendo a Prevenção Combinada a mais recente. No entanto, algumas populações-alvo permanecem à margem desse processo saúde-doença, não sendo absorvidas pelo sistema de saúde. Nessas situações, é necessário a ação de outros órgãos e entidades—sejam públicos, privados ou da sociedade civil—para abordar esse público, que, de outra forma, permaneceriam sem acessar tais ferramentas de prevenção e cuidado.

Objetivo: Com o objetivo de aproximar as profissionais do sexo de Salvador/BA aos serviços de atenção à saúde sexual, visando o diagnóstico precoce do HIV, agilizando o início do tratamento e evitando o agravamento dessa condição, o Projeto “Na Pista”, desenvolvido pela Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), realiza, quinzenalmente, abordagens a tal público nas pistas—ou seja, nos locais—onde atuam.

Metodologia: Nos encontros realizados no local de trabalho de tais profissionais, ocorrem ações da prevenção combinada, com a disponibilização de preservativos, géis lubrificantes e testagem rápida através do fluido oral (TRFO), além de um processo educativo permanente, com explicações sobre a profilaxia pré-exposição (PEP), a profilaxia pós-exposição (PrEP) e a utilização da terapia antirretroviral (TARV), assim como a elucidação de dúvidas e informações sobre outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Resultados: Assim, durante três meses, 100% das profissionais do sexo realizaram o teste rápido de HIV, sendo que os resultados reagentes foram encaminhados ao sistema de saúde e estão em acompanhamento até a vinculação ao tratamento, favorecendo sua adesão; as profissionais que foram vítimas de abuso sexual, violência sexual e estupro foram encaminhadas à PEP; além disso, devidamente preparadas pela equipe multiprofissional da instituição, o público-alvo

acolheu o autoteste de HIV com grande êxito, sendo que, em apenas uma noite, 360 testes foram disponibilizados.

Discussão/Conclusão: Fica evidente, portanto, que a abordagem direta desse público nos locais de atuação permite ações efetivas de prevenção, cuidado e educação. Com tais conhecimentos, essas jovens são multiplicadoras entre pares, o que permite o enfrentamento das ISTs e o controle das doenças crônicas, como o HIV e a AIDS, possibilitando a implementação, de forma efetiva, da prevenção combinada.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101299>

EP-222

INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELO HIV/AIDS EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ: HETEROSSEXUALIZAÇÃO DA EPIDEMIA



Láis Cristina Gonçalves Ribeiro, Rafaela Marioto Montanha, Jessica Maia Storer, Natacha Bolorino, Carla Fernanda Tiroli, Francieli M. Bueno Frei Carvalho, Maithê Lima Zandonadi, Vitoria Jacometo Parro, Rejane Kiyomi Furuya, Flavia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: Historicamente, a contaminação pelo HIV era considerada restrita a grupos de risco como homens homossexuais, profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos. Tem ocorrido, nas últimas décadas, uma modificação na caracterização da doença, passando por um processo de heterossexualização.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pelo HIV/Aids de acordo com o tipo de exposição em um município do Norte do Paraná.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de dados secundários das fichas de HIV/Aids do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), das cidades que compõem a 17ª Regional de Saúde. Foram estudados todos os indivíduos notificados com HIV/Aids entre 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. A 17ª Regional de Saúde tem sua sede no município de Londrina-PR e é composta por 21 municípios. A variável tipo de exposição foi coletada a partir dos dados de sexo e transmissão sexual. As análises foram realizadas no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. CAAE: 00603718.6.0000.5231.

Resultados: Foram identificados 1.946 casos de pessoas notificadas com HIV/Aids no período estudado. Em sua maioria eram homens (76,1%), entre 14 a 39 anos de idade (67,7%), brancos (64,9%), com ensino médio completo (21,4%). Em relação ao tipo de exposição, predominaram os heterossexuais (49,7%).

Discussão/Conclusão: A evolução do HIV/Aids ao longo do tempo tem resultado uma mudança no perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pela doença, com uma tendência recente de crescimento nas taxas de casos novos entre os heterossexuais. Outros grupos passaram a ser acometidos suscitando transformações no que se refere ao enfrentamento da doença e às estratégias preventivas previamente estabelecidas. Diante disso, este estudo repercute na indispen-